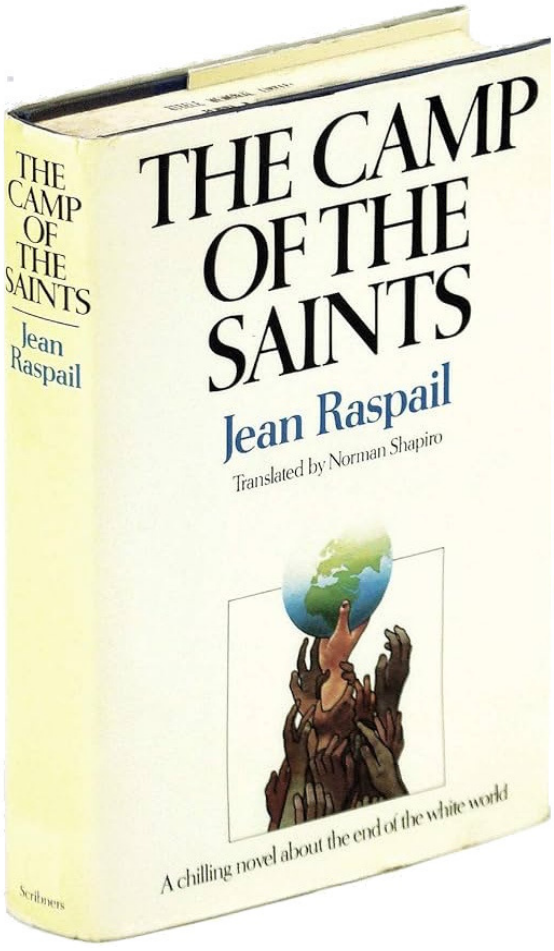
EM MEMÓRIA DE JEAN RASPAIL

THE CAMP OF THE SAINTS

– O Acampamento dos Santos –



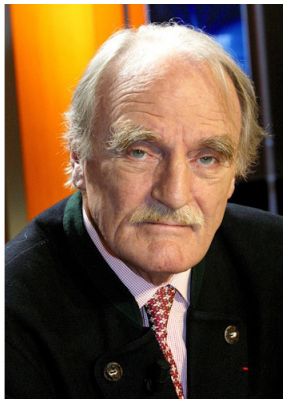
EM MEMÓRIA DE JEAN RASPAIL

ANÁLISE E RESUMO DO LIVRO

O ACAMPAMENTO DOS SANTOS

O escritor francês Jean Raspail, nasceu em 5 de julho de 1925 e faleceu no ano 2020, menos de um mês antes do seu 95º aniversário. Ele é mais conhecido no mundo literário pelo seu profético romance anti-imigração "***The Camp of The Saints (O Acampamento dos Santos)***", escrito em 1973 (ainda tão distante da realidade que hoje se materializa) e cujo título constitui uma alusão a uma passagem do Livro do Apocalipse (Capítulo 20), quando Satanás reúne as nações dos quatro cantos do mundo numa incursão contra o acampamento dos santos.

Raspail foi para o túmulo com a sensação de que estava certo. "***The Camp of The Saints***", foi escrito como uma profecia, mas a cada ano que passa, parecesse mais com as notícias diárias da TV.



Jean Raspail

À medida que a realidade quotidiana da vida na Europa se assemelhava cada vez mais à visão sombria que tinha evocado em 1973, Raspail não hesitou em criticar o governo francês nos seus escritos e entrevistas pela sua relutância em enfrentar a crise da imigração, por essa critica ele foi processado (sem sucesso) pela Liga Internacional Contra o Racismo e o Antissemitismo, em 2004.

Sempre que alguém diz: "*Precisamos de um grande romance nacionalista branco*", eu aconselho-lhes o livro "***The Camp of The Saints***", pois como uma representação da expropriação branca e um apelo à consciência racial, a obra-prima de Jean Raspail, nunca foi igualada ou superada. "***The Camp of The Saints***", é um livro brilhantemente escrito e a narrativa é emocionante.

A história é uma narrativa ficcionada sobre uma submersão destrutiva do Ocidente por parte de milhões de imigrantes e refugiados, foragidos de todos os recantos miseráveis do mundo.

No livro os não-brancos em todo o mundo, e especialmente nos países de cultura ocidental, também estão assistindo ao drama que se desenrola com grande entusiasmo, ficando eles mais ousados à medida que o altruísmo branco atinge um crescendo e a resistência branca não se materializa.

Mais que qualquer outra coisa, "***The Camp of The Saints***" é um livro sobre a

falência moral do próprio Ocidente, contando-nos, com impressionante actualidade, como a tentativa de reacção dos povos ocidentais contra a submersão das suas nações é impedida pelas suas elites políticas, mediáticas, intelectuais e religiosas, e que, sob a égide de um moralismo humanista, igualitário e culpabilizante, "desarmam" as próprias populações e obrigam-nas à submissão.

Os novos habitantes, servindo-se da sua força numérica demográfica e auxiliados pelas elites instaladas e por organizações de activistas, começam então a impor as suas regras, a eleger políticos e a determinar as políticas governamentais.

As populações europeias que resistem acabam por ser atacadas pelas novas administrações que entretanto tomam o poder e uma nova ordem é estabelecida, onde as fronteiras de todas as nações ocidentais são forçosamente abertas e os europeus até as suas casas são obrigados a partilhar com os recém chegados que continuam a entrar.

O livro, descobrimo-lo no final. É escrito no último bastião da resistência europeia, horas antes da sua rendição e de também aí as fronteiras serem abolidas.

■

Fontes originais:

https://www.facebook.com/rodrigo.penedo.9/posts/pfbid026WpiQ3hngKeXaKMNSZsuvdFRComYsDoantWD4XWkxwvCuSfjpxZ8aJgFKJy69xJkl

https://counter-currents.com/2024/11/jean-raspails-the-camp-of-the-saints

https://counter-currents.com/2025/07/jean-raspail-the-great-french-novelist-and-adventurer-has-passed-away

https://counter-currents.com/2024/07/remembering-jean-raspail-1